

NCE/14/00621 — Decisão de apresentação de pronúncia - Novo ciclo de estudos

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao novo ciclo de estudos Relações Lusófonas e Língua Portuguesa

2. conferente do grau de Licenciado

3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)

Escola Superior De Educação De Bragança

4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)

Instituto Politécnico De Bragança

5. decide: Apresentar pronúncia

6. Pronúncia (Português):

Exmos. Srs.,

Anexamos pronúncia relativa ao processo NCE/14/00621, incluindo as alterações efetuadas em função da avaliação da CAE, bem como outros esclarecimentos adicionais e que, em nosso entender, justificam a acreditação do ciclo de estudos.

Com os melhores cumprimentos,

Luís Pais

Vice-Presidente do IPB

RIES

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

O relatório preliminar da CAE constitui uma base crítica para a reflexão realizada pela ESEB relativamente ao novo ciclo de estudos proposto, no sentido de operar a aprimoração deste. Com o intuito de dar conhecimento do acatamento de algumas sugestões, bem como de fornecer esclarecimentos em relação a outros itens, cumpre à ESE pronunciar-se sobre os seguintes aspetos:

1. Relativamente ao ponto 2.2.2., o domínio da área da Língua Portuguesa sobre as restantes áreas que integram o curriculum deve-se i) ao facto de esta se constituir como o núcleo fundamental dos objetivos gerais estipulados para o ciclo de estudos, dos quais se destacam «[a formação de] diplomados que deem resposta ao crescente interesse da comunidade internacional pela língua portuguesa [...]; [a dotação de] estudantes, cuja língua materna não é o português, de um conhecimento profundo das estruturas linguísticas do português, de modo a torná-los fluentes no uso oral e escrito desta língua; [a dotação de] estudantes, para os quais o português é língua materna, de conhecimento sobre as variedades do português e suas expressões; [a capacitação de] estudantes de uma adequação discursiva a diferentes situações comunicativas em português»; assim como dos objetivos de aprendizagem a desenvolver pelos estudantes, que compreendem «[o domínio d]a língua portuguesa, sendo esta a língua materna do estudante ou não, de modo a usá-la fluentemente na escrita e na oralidade; [a adaptação d]o uso do português de modo adequado e socialmente prestigiante às várias situações pragmático-discursivas; [o reconhecimento d]a diversidade linguística e cultural do português nos vários países lusófonos, de modo a adequar o seu discurso a cada variedade»; ii) à necessidade de preparação linguística em português de diplomados que frequentem, sequentemente, o Mestrado em Tradução oferecido pela ESEB.

2. Relativamente ao ponto 3.1 e 3.2, o ciclo de estudos proposto enquadra-se na missão da ESEB, que assegura cursos diversificados, como Línguas para Relações Internacionais, Música, Animação e Produção Artística, Desporto, Línguas Estrangeiras: Inglês e Espanhol, Tradução, Arte e Design, Educação Social, entre outros, para além dos cursos de formação de professores. A ESEB assume assim, uma missão ancorada num conceito volumétrico de educação, que poderá simetrizar-se ao conceito de *Paideia*, uma vez que se imbuí do espírito de edificação do indivíduo enquanto homem e enquanto cidadão globalizável e globalizante. De acordo com o artigo 1.º do Capítulo I do Despacho normativo n.º 62/2008, publicado em DR 2.ª série, n.º 236, de 5 de dezembro de 2008, «O Instituto Politécnico de Bragança, [...] é uma instituição pública de ensino superior que tem por missão a criação, transmissão e difusão do conhecimento técnico-científico e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental. [...] O IPB promove a mobilidade de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua oficial portuguesa.». A ESEB alteia que,

atualmente, o IPB é uma instituição de ensino superior com um número elevado de alunos estrangeiros (cf.; IPB - 429; ESEB - 80). Igualmente, a ESEB assume esta missão e estratégia que pode ser exemplificada com a oferta – devidamente autorizada – de mestrados no espaço lusófono (desde 2010 até ao presente), com a oferta de uma pós-graduação em Língua e Cultura Portuguesas – que já vai na sua 4.^a edição e sempre frequentada por alunos estrangeiros – e com um projeto de ensino de língua portuguesa num país africano em parceria com uma instituição de ensino superior de um PALOP.

Do artigo 2.º do mesmo despacho normativo, constam, entre outras, as seguintes atribuições: «d) A transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico; g) A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras; h) A contribuição, no âmbito da sua actividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial entre os países de língua portuguesa e os países europeus; i) A produção e difusão do conhecimento e da cultura.». Do exposto, a ESEB salienta a conformidade dos objetivos do ciclo de estudos proposto com as atribuições do IPB, enfatizando o estipulado na alínea h) que acima sublinhámos. O curso em Relações Lusófonas e Língua Portuguesa enquadra-se especificamente com esta atribuição do IPB, para além de se coadunar no plano geral com as restantes.

A ESEB está plenamente convencida de que a proposta do ciclo de estudos se encontra em total sintonia com a missão e com a estratégia de internacionalização do IPB e da ESEB.

3. Em relação ao ponto 3.3, apresentam-se reformulações das UCs de Semiótica, Textos das Relações Lusófonas, Cultura e Discurso na Lusofonia, Implementação de Negócios na CPLP, Arte na Lusofonia e Ecologia e Sociedade, focando apenas os conteúdos programáticos, os objetivos de aprendizagem e a demonstração da coerência entre ambos (cf., Anexo - Unidades Curriculares).

4. Em relação ao ponto 4.4, a ESE acatou as recomendações da CAE, propondo a docente Carla Alexandra Ferreira do Espírito Santo Guerreiro como responsável das UCs Literaturas e Culturas Lusófonas I e II, bem como de Cultura e Discurso na Lusofonia, assegurando 50% das horas de contacto previstas para cada uma das UCs. O docente Carlos Manuel da Costa Teixeira, que se encontra a ultimar a tese de doutoramento em Literatura Portuguesa (UTAD), assegurará as restantes 50% das horas de contacto de cada UC. Para a UC Cooperação e Desenvolvimento na Lusofonia, propõe-se como responsável a docente Aida Carvalho, para Geopolítica da Lusofonia, a docente Maria do Nascimento Mateus, e para História Social e Económica dos Países Lusófonos, as docentes Cristina Maria Mesquita Gomes e Sílvia de Freitas Moreira Nobre (cada uma assegurará 50% das horas de contacto), cujas fichas se anexam a esta pronúncia (cf. Anexo - Fichas Curriculares dos Docentes).

Os docentes José Adriano Gomes Pires e Alcina Maria de Almeida Rodrigues Nunes estão na instituição a 100% e a docente Maria do Carmo Neves da Silva está a 59% e não outras percentagens tal como, por lapso, foram indicadas. Assim, tendo em conta este esclarecimento e os novos docentes propostos (todos a 100% na instituição), temos:

Docentes do ciclo de estudos em tempo integral (ETI): 24,64;

Docentes do ciclo de estudos com o grau de Doutor (ETI): 19,55;

Docentes do ciclo de estudos com o grau de Doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI): 13,3;

Especialistas não doutorados, de reconhecida experiência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI): 4,5;

Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos: 23;

Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI): 4.

Estes valores indicam que a ESEB cumpre os critérios estabelecidos para o corpo docente de um ciclo de estudos de licenciatura (e.g., 66% é especializado).

5. Em relação ao ponto 8, a ESE esclarece que a criação deste ciclo de estudos emerge da intensa procura que alunos estrangeiros oriundos de países de língua oficial portuguesa e de países para os quais o português é uma língua estrangeira (com destaque para China) têm demonstrado, frequentando cursos em que a componente de língua portuguesa é fulcral, bem como indagando o IPB acerca de um ciclo de estudos com os objetivos que para este se encontram delineados. Como tal, a empregabilidade não se atém às fronteiras nacionais, mas antes se alarga a outros países e continentes. Saliente-se que se trata de uma estrutura curricular inovadora que visa integrar o domínio da língua portuguesa na sua utilização em contextos profissionais da CPLP.

Pelo exposto, tendo acatado as sugestões relevantes da CAE e, através desta pronúncia, fundamentado alguns aspetos relativos ao ciclo de estudos, a ESEB crê que este possui condições legais e estruturais para ser acreditado.

NCE/14/00621

Reply to CAE preliminary report

New Study Cycle

Portuguese Language and Portuguese Speaking Countries Relations

The CAE preliminary report is a critical basis for the reflection undertaken by ESEB in order to improve the new study cycle proposed. In order to give knowledge of the compliance of some suggestions, as well as to provide clarifications in relation to other items, ESEB would like to comment on the following aspects:

1. With regard to point 2.2.2., the reasons by which the Portuguese Language area predominates over the remaining areas that integrate the curriculum are i) the fact that it forms the basis of the general objectives set out for the study cycle, being the most significant «[the training of] graduates which meet the growing interest of the international community for the Portuguese language [...]; [the endowment of] students, whose mother tongue is not the Portuguese, with a thorough knowledge of the Portuguese language structures, in order to make them fluent both in the oral and written use of the Portuguese language; [the endowment of] students, for whom the

Portuguese is their native language, with knowledge about the Portuguese varieties and their expressions; [the training of] students in order to adapt their discourse to different Portuguese communicative situations»; as well as the learning objectives to be carried out by students, who comprise «[the mastering of] the Portuguese language, being this the mother tongue of the student or not, in order to use it fluently in writing and speaking; [the adaption of] the use of Portuguese language appropriately and in a social prestigious way in the several pragmatic-discursive situations; [the recognition of] the linguistic and cultural diversity of the several Portuguese speaking countries in order to adapt its speech to each variety»; ii) and the need for linguistic preparation in Portuguese of the graduates who attend, subsequently, the Master's degree in Translation offered by ESEB.

2. With regard to points 3.1 and 3.2, the study cycle proposed fits in the mission of ESEB, which ensures several degrees, such as Language for International Relations, Music, Arts Recreation and Production, Sports, Foreign Languages: English and Spanish, Translation, Art and Design, Social Education, among others, in addition to the teacher training degrees. ESEB assumes a mission based in a volumetric concept of education, which can be symmetrical with the concept of *Paideia*, since it is imbued with the building of the spirit of the individual as a man and as a globalizable and globalizing citizen. In accordance with Article 1 of Chapter I of the Legislative Order n° 62/2008, published in the Official State Gazette, 2nd Series, n° 236, on 5th December 2008, «The Polytechnic Institute of Bragança, [...] is a public higher education institution with a defined mission in creating, transmitting and diffusing technical-scientific and professional knowledge through the articulation of study, teaching, oriented investigation and experimental development. [...] The IPB promotes the mobility of students and graduates, both nationally and internationally, in particular in the European Higher Education Area and in the community of Portuguese-speaking countries.» ESEB states that, currently, IPB is a higher education institution with a high number of international students (i.e., IPB - 429; ESEB - 80). Moreover, ESEB takes this mission and strategy that can be exemplified with the offer – duly authorized – of masters in the Portuguese-speaking countries (since 2010 until now), with the offer of a postgraduate course in Portuguese Language and Culture – already in its 4th Edition and always attended by international students – and with a Portuguese language teaching project in an African country in partnership with a higher education institution of a PALOP.

The Article 2 of the same Legislative Order includes, inter alia, the following allocations: «d) The transfer and enhancement of scientific and technological knowledge; g) The cooperation and cultural, scientific and technical exchange with national and foreign institutions; h) The contribution, within the framework of its activity, to the international cooperation and compromise between peoples, in particular between the Portuguese-speaking countries and the European countries; i) The production and dissemination of knowledge and culture.». In light of the above, ESEB stresses the compliance of the objectives of the study cycle proposed with the allocations of the IPB, emphasizing the stipulated in the aforementioned paragraph h). The degree (BA) in Portuguese Language and Portuguese Speaking Countries Relations

fits specifically into this assignment of IPB, in addition to fit into the rest of the general plan.

ESEB is fully convinced that the proposal of the study cycle is fully in line with the mission and internationalisation strategy of the IPB and ESEB.

3. In relation to point 3.3, we present reformulations of the course units of Semiotics, Texts of Portuguese-speaking Countries Relations, Culture and Discourse in Portuguese-speaking Countries, Implementation of Business in Portuguese-speaking Countries, Art in Portuguese-speaking Countries and Ecology and Society, highlighting only the syllabus content, the learning objectives and the demonstration of the coherence between the two (see Annex – Course Units).

4. In relation to point 4.4, ESE followed the CAE recommendations, proposing the teacher Carla Alexandra Ferreira do Espírito Santo Guerreiro to be responsible for the course units Portuguese-speaking Countries Literatures and Cultures I and II and Culture and Discourse in Portuguese-speaking Countries, ensuring 50% of the contact hours provided to each of the course units. The teacher Manuel da Costa Teixeira, who is finalizing the doctoral thesis in Portuguese Literature (UTAD), will ensure the remaining 50% of the contact hours of the course units. For the course unit Cooperation and Development in Portuguese-speaking Countries it is proposed as responsible the teacher Aida Carvalho, for Geopolitics of Portuguese-speaking Countries the teacher Maria do Nascimento Mateus and for Economic and Social History of Portuguese-speaking Countries the teachers Cristina Maria Mesquita Gomes and Sílvia de Freitas Moreira Nobre (each one will ensure 50% of the contact hours), whose curriculum sheets are annexed to this reply (see Annex – Teacher's Curriculum Sheets).

The teachers José Adriano Gomes Pires and Alcina Maria de Almeida Rodrigues Nunes are working at 100% in the institution, the teacher Maria do Carmo Neves da Silva is working at 59% and not in another percentage such as, by mistake, has been indicated. So, given this clarification and the new teachers proposed (all at 100% in the institution), we have:

Full time teachers (ETI/FTE): 24,64;

Teaching Staff with a PhD (FTE) 19,55;

Teaching Staff with a PhD, specialized in the main areas of the study cycle (FTE): 13,3;

Specialists, without a PhD, of recognized professional experience and competence, in the main areas of the study cycle (FTE): 4,5.

Full time teaching staff with a link to the institution for a period over three years: 23;

Teaching staff registered in a doctoral programme for more than one year (FTE): 4.

These values meet the criteria established for the studies cycle (e.g., 66% are specialized).

5. Regarding point 8, ESE clarifies that the creation of this study cycle emerges from the intense demand that international students from Portuguese-speaking countries and countries for which the Portuguese is a foreign language (especially China) have shown, attending courses in which the Portuguese-speaking component is a key factor, as well as by asking the IPB about a study cycle with the goals that are outlined for this one. As such, employability is not confined to national borders, but extends to other countries

and continents. It should be noted that this is an innovative curriculum structure, which aims to integrate the field of Portuguese language in its use in professional contexts of the community of Portuguese-speaking countries.

Therefore, having accepted the relevant suggestions of the CAE and, through this reply, substantiated some aspects relating to the study cycle, ESEB believes that this has the legal and structural conditions to be approved.

Anexo - Unidades Curriculares

Annex – Course Units

SEMIÓTICA

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes:

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

- delimitar a área de estudo da semiótica, entendendo esta como um domínio de operação sintática, semântica e pragmática e distingui-la de outras áreas de estudo, como a linguística;
- discernir as capacidades de comunicação, expressão e interpretação e entendê-las como essenciais à capacidade semiótica;
- distinguir os principais modelos de comunicação;
- categorizar signos de acordo com as suas diversas tipologias;
- problematizar as relações entre referência e verdade no signo;
- identificar os instrumentos de análise semiótica;
- estabelecer relações de intertextualidade/ hipertextualidade entre constructos sógnicos;
- analisar constructos tais como textos, filmes, produtos publicitários, imagens, utilizando com correção os instrumentos de análise semiótica.

Conteúdos programáticos:

1. Delimitação do domínio da semiótica

1.1 Correlações no domínio da semiótica: semântica, sintaxe e pragmática

1.2 Fronteiras entre a semiótica e a linguística

1.3 As capacidades de interpretação de comunicação e de expressão como necessárias à capacidade semiótica

2 Modelos de comunicação

2.1 Modelos de Lasswell, Shannon e Weaver, Schramm, Katz e Lazarsfeld, Westley-MacLean, Kincaids, Jakobson

3 Signos e suas tipologias

3.1 O signo de Saussure

3.2 A tipologia de Peirce (símbolos, ícones e índices)

3.3 Classificação de Eco

3.4 Classificação de Sebeok

4. Referência e verdade

4.1 Relações entre o signo e o referente

4.2 O referente como uma construção mental elaborada a partir de dados sensoriais

5. Instrumentos para uma análise semiótica

5.1 Eixos sintagmático e paradigmático

5.2 Denotação e conotação

5.3 Tropos

5.4 Mitos

5.5 Códigos. Códigos sociais, textuais e interpretativos

6. Intertextualidade e suas tipologias

6.1 A proposta de Kristeva

6.2 A proposta de Genette

6.3 Intertextualidade, hipertextualidade, recontextualização e a world wide web

7. Análise de textos, filmes, fotografias, pinturas e publicidade

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular:

Os conteúdos visados no tópico Delimitação do domínio da semiótica, e nos subtópicos Correlações no domínio da semiótica, Fronteiras entre a semiótica e a linguística têm por objetivo que o estudante seja capaz de delimitar a área de estudo da semiótica, entendendo esta como um domínio de operação sintática, semântica e pragmática e distingui-la de outras áreas de estudo, como a linguística. Através do tópico As capacidades de interpretação de comunicação e de expressão como necessárias à capacidade semiótica, prevê-se que o aluno seja capaz de discernir os conceitos de comunicação, expressão e interpretação e de entender estas como essenciais à capacidade semiótica. Através do tópico Modelos de comunicação, em que são analisados os modelos de Lasswell, Shannon e Weaver, Schramm, Katz e Lazarsfeld, Westley-MacLean, Kincaids, Jakobson, procura-se que o aluno seja capaz de distinguir os principais modelos de comunicação. O objetivo de categorização de signos de acordo com suas diversas tipologias deverá ser atingido através do tópico Signos e suas tipologias e os subtópicos O signo de Saussure, A tipologia de Peirce, A classificação de Eco e a classificação de Sebeok. O objetivo de problematização das relações entre referência e verdade no signo deverá ser atingido através do tópico Referência e verdade, onde se questionam as relações entre o signo e o referente e a conceptualização do referente como uma construção mental elaborada a partir de dados sensoriais. O objetivo que consiste na identificação dos instrumentos de análise semiótica deverá ser atingido através do tópico Instrumentos para uma análise semiótica, onde se analisam os conceitos e os fenómenos de Eixo sintagmático e eixo paradigmático, Denotação e conotação, Tropos, Mitos e Códigos (Códigos sociais, textuais e interpretativos). O objetivo que consiste no estabelecimento de relações de intertextualidade/hipertextualidade entre produtos sígnicos será atingido através do tópico Intertextualidade e suas tipologias. O objetivo que consiste na análise de constructos tais como textos, filmes, produtos publicitários, imagens, utilizando com correção os instrumentos de análise semiótica, encontra fundamento teórico ao longo de todos os

tópicos do programa, especificamente no ponto dedicado aos instrumentos de análise semiótica, e alcance prático no ponto dedicado à análise específica desses.

TEXTOS DAS RELAÇÕES LUSÓFONAS

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

- reconhecer a importância da produção de textos para a reconstrução mental da realidade;
- analisar os textos de viagens portuguesas (especificamente *Carta* de Pêro Vaz de Caminha a El-Rey Dom Manoel sobre o achamento do Brasil, *o Tratado das cousas da China* de Gaspar da Cruz, *o Roteiro da primeira viagem de Vasco da Gama à Índia* de Álvaro Velho e a *Peregrinação* de Fernão Mendes Pinto) como atualizações textuais do confronto mental entre o homem europeu e o outro e do reflexo desse confronto na sua própria visão;
- distinguir os aspetos reais relatados nos textos de viagens acima mencionados daqueles que resultam de uma construção ficcional;
- analisar a contextualização da língua como fator de consolidação de uma comunidade e, historicamente, de um império, e o consequente surgimento das primeiras gramáticas normativas, especificamente, a *Grammatica da lingoagem portugueza* de Fernão de Oliveira;
- reconhecer a necessidade da obra lexicográfica (especificamente, o *Vocabulario portuguez e latino* de Raphael Bluteau) para a abonação da renovação lexical proveniente das novas realidades a nomear.

Conteúdos programáticos:

1. A construção textual como uma reconstrução do mundo: do real à realidade
2. A visão do outro e o outro na visão do si-mesmo
- 2.1 Os primeiros contactos de Portugal com o mundo: relatos e ficções
- 2.1.1. *Carta* de Pêro Vaz de Caminha a El-Rey Dom Manoel sobre o achamento do Brasil
- 2.1.2. *Tratado das cousas da China* de Gaspar da Cruz
- 2.1.3. Álvaro Velho, *Roteiro da primeira viagem de Vasco da Gama à Índia*
- 2.1.4. *Peregrinação* de Fernão Mendes Pinto
2. A língua como fator de consolidação de uma comunidade (“a língua companheira do império”)
- 2.1 As Gramáticas normativas
- 2.1.1 *Grammatica da lingoagem portugueza* de Fernão de Oliveira
3. A renovação lexical da língua proveniente das novas realidades a nomear
- 3.1 O *Vocabulario portuguez e latino* de Raphael Bluteau

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular:

Dos objetivos de aprendizagem fazem parte a capacidade de reconhecer a importância da construção de textos para a reconstrução mental da realidade, que pretende atingir através do tópico A construção textual como uma reconstrução do mundo: do real à realidade integrado nos conteúdos programáticos. O segundo objetivo consiste em analisar os textos de viagens portuguesas (especificamente *Carta* de Pêro Vaz de

Caminha a El-Rey Dom Manoel sobre o achamento do Brasil, o *Tratado das cousas da China* de Gaspar da Cruz, o *Roteiro da primeira viagem de Vasco da Gama à Índia* de Álvaro Velho e a *Peregrinação* de Fernão Mendes Pinto) como atualizações textuais do confronto mental entre o homem europeu e o outro e do reflexo desse confronto na sua própria visão. Pretende-se atingir este objetivo através do tópico A visão do outro e o outro na visão do si-mesmo, em que se estudam Os primeiros contactos de Portugal com o mundo: relatos e ficções, especificamente a *Carta* de Pêro Vaz de Caminha a El-Rey Dom Manoel sobre o achamento do Brasil, o *Tratado das cousas da China* de Gaspar da Cruz, o *Roteiro da primeira viagem de Vasco da Gama à Índia* de Álvaro Velho e a *Peregrinação* de Fernão Mendes Pinto. Através deste tópico, visa-se ainda conseguir que o aluno seja capaz de analisar criticamente os principais relatos de viagens dos portugueses pelo mundo e de distinguir os aspetos reais relatados nos textos de viagens daqueles que resultam de uma construção ficcional. O objetivo que visa a análise da contextualização da língua como fator de consolidação de uma comunidade e, historicamente, de um império, e o consequente surgimento das primeiras gramáticas normativas é atingível através do tópico programático que explicita as línguas como instrumentos de construção da consolidação das comunidades (a língua companheira do império, utilizando uma formulação de Nebrija), especificando-se com o estudo da primeira gramática da língua portuguesa, de Fernão de Oliveira. Por último, o objetivo que consiste em reconhecer a necessidade da obra lexicográfica (especificamente, o *Vocabulario portuguez e latino* de Raphael Bluteau) para a abonação da renovação lexical proveniente das novas realidades a nomear é atingível através da análise do primeiro dicionário de português, de Bluteau, que abona lexemas com que se visa nomear novas realidades naturais e civilizacionais.

CULTURA E DISCURSO NA LUSOFONIA

Objetivos de aprendizagem:

- Problematizar o conceito de identidades e cultura(s) lusófona(s), na sua relação com o discurso, enquanto produto e produtor de cultura;
- Analisar manifestações e produções artísticas que sejam marcos da cultura dos povos lusófonos, quer no âmbito das suas idiossincrasias, quer no âmbito da visão do outro;
- Compreender a relevância dos Descobrimentos, enquanto primeiro episódio da globalização cultural, problematizando as multimodais interações geradas pelo encontro entre o homem europeu e os “novos” povos;
- Revelar atenção e opinião fundamentada sobre fenómenos emergentes no campo da cultura contemporânea, problematizando as relações culturais dos povos lusófonos com o mundo;
- Recolher, seleccionar e interpretar informação relevante sobre textos/autores, fundamentando os juízos emitidos em aspetos culturais/epocais relevantes.

Conteúdos programáticos:

1. Cultura e discurso

1.1. Definições: discurso, cultura e identidade(s)

- 1.2. O discurso como produto e produtor de cultura
2. Identidades e culturas lusófonas
 - 2.1. Unidade e diversidade no espaço da lusofonia (multilinguismo e multiculturalismo)
 - 2.1.1. Heterogeneidade e heteroglossia civilizacional do “mundo” lusófono
 - 2.2. O universalismo eurocêntrico e o pós-colonialismo
 - 2.3. Desafios da educação multicultural – a lusofonia como utopia.
 - 2.4. As artes e o discurso humanista na lusofonia.
3. Cultura(s) lusófona(s) e globalização cultural
 - 3.1. Os Descobrimentos - primeiro episódio da globalização cultural
 - 3.2. O novo mundo e o mito do paraíso perdido: do fascínio ao drama da escravatura
 - 3.3. Os espaços da lusofonia e o mito do Quinto Império. De Vieira a Pessoa
 - 3.4. Dinâmicas contemporâneas da(s) cultura(s) lusófonas
 - 3.4.1. Descentramento cultural: a emersão das culturas do hemisfério sul
 - 3.4.2. As diásporas dos povos lusófonos
 - 3.4.3. Cultura e discurso democráticos: a política cultural na lusofonia

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Os objetivos estipulados para esta UC orientam-se numa dupla dimensão: prospetiva e projetiva. Pretende-se que os estudantes adquiram conhecimentos sólidos sobre o passado cultural dos povos lusófonos, no sentido de serem capazes de compreender a natureza radicular das relações que entre eles se foram estabelecendo ao longo dos séculos, a partir desse momento inaugural ocorrido nos alvares da modernidade – os descobrimentos portugueses. Pretende-se igualmente que a aquisição desses conhecimentos se constitua como alavanca para a compreensão dos desafios que a lusofonia enfrenta, levando os estudantes a, numa atitude proactiva, pensarem caminhos futuros para o fortalecimento das culturas e das relações lusófonas.

Os conteúdos desta UC, articulando-se com os objetivos delineados, preveem uma primeira abordagem de natureza epistemológica, consubstanciada na discussão de conceitos como: “cultura”, “discurso” e “identidade”. Posteriormente, nos vários tópicos dos segundo e terceiro pontos dos conteúdos, prevê-se uma ampla reflexão, a partir da análise de diversos discursos (incluindo, naturalmente, os de várias manifestações artísticas), sobre as complexas relações culturais entre os povos lusófonos, desde os Descobrimentos até aos dias de hoje. Cabe aqui uma importante reflexão sobre a heterogeneidade cultural da lusofonia e sobre os novos desafios que esta enfrenta, num mundo em processo de globalização.

Está assegurada a coerência entre os objetivos e os conteúdos programáticos propostos para esta UC, porque:

- o primeiro objetivo articula-se com o primeiro ponto dos conteúdos. Neles se evidencia uma abordagem dos conceitos a problematizar e a operacionalizar no âmbito dos estudos sobre cultura e discurso.
- o segundo objetivo articula-se com o segundo ponto dos conteúdos. Problematizando os conceitos de unidade e diversidade, procura-se caracterizar as especificidades culturais dos diferentes povos lusófonos bem como aqueles que são os seus pontos de encontro. Este estudo far-se-á pela análise de diversas manifestações culturais e seus discursos.
- o terceiro objetivo articula-se com os três primeiros tópicos do terceiro ponto dos

conteúdos programáticos. O objetivo e os tópicos programáticos referem-se a uma abordagem diacrónica, compreendendo a amplitude do diálogo que ao longo da história se efetuou entre os diversos povos lusófonos.

- o quarto objetivo está articulado com os tópicos em que subdividimos o ponto 3.4. dos conteúdos programáticos. Estes (objetivo e conteúdos) referem-se a uma análise da atualidade e das perspetivas futuras, refletindo sobre o papel da cultura lusófona no mundo.

- o último objetivo é de âmbito mais geral e deverá evidenciar-se ao longo de todos os tópicos elencados nos conteúdos. É um objetivo que se reporta ao desenvolvimento de competências importantes para sustentar um conhecimento em constante atualização e uma atitude crítica perante a(s) cultura(s) e o(s) discurso(s) da lusofonia.

IMPLEMENTAÇÃO DE NEGÓCIOS NA CPLP

Objetivos de aprendizagem:

No final da unidade curricular o estudante deve ser capaz de:

- Compreender a relevância económica crescente das economias da CPLP e o seu potencial de desenvolvimento e crescimento económico;
- Identificar e comparar as características políticas, económicas, sociais, tecnológicas e legais que caracterizam e influenciam a atividade empresarial na CPLP;
- Identificar oportunidades de negócio e perceber os potenciais problemas associados à implementação de tal negócio;
- Desenvolver estratégias de internacionalização de empresas no âmbito das economias da CPLP.

Conteúdos programáticos:

1. O mundo lusófono: perspetivas económicas, sociais e políticas

1.1 CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa

1.2 Língua e população

1.3 Geografia e zona económica exclusiva

1.4 Produto Interno Bruto (PIB), exportações e importações: valores absolutos e relativos

1.5 Perfis políticos

1.6 Desenvolvimento Humano, competitividade, corrupção e instituições

2. Implementação de negócios na CPLP: perspetiva comparativa

2.1 Rankings

2.2 Requisitos para implementação de uma empresa

2.2.1 Registo da empresa

2.2.2 Licenças de construção

2.2.3 Registo de propriedade

2.2.4 Obtenção de eletricidade

2.3 Condições para obtenção de crédito

2.4 Proteção de investimento (nacional e estrangeiro)

2.5 Pagamento de impostos

2.6 Comércio internacional: exportações e importações

2.7 Cumprimento de contratos

2.8 Insolvência

2.9 Reformas institucionais.

3. Tratamento, análise e apresentação de informação estatística relativa à implementação de negócios na CPLP.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A unidade curricular de Implementação de Negócios na CPLP pretende fornecer ao aluno um conjunto de ferramentas teóricas e práticas que lhe permitam compreender e comparar o enquadramento político, económico, social, tecnológico e legal que contextualiza oportunidades de implementação de negócios e de internacionalização de empresas no espaço económico da lusofonia. Adicionalmente, é importante que o aluno perceba que o conjunto de economias da CPLP é composto por economias distintas com diferentes potencialidades e limitações ao nível empresarial. A unidade curricular pretende, ainda, fornecer ao aluno as ferramentas teóricas que lhe permitam potenciar o crescimento e desenvolvimento económico, em geral, e empresarial, em particular das economias pertencentes à CPLP. Os pontos 2 e 3 dos conteúdos programáticos fornecem ao aluno os conceitos teóricos que permitem atingir os objetivos acima definidos assim como as ferramentas de análise descritiva (ponto 3) do contexto económico e social das economias em causa. Para que o aluno perceba as potencialidades do espaço económico, social e político da CPLP desenvolve-se o ponto 1 dos conteúdos programáticos. Com tais conteúdos pretende-se fornecer os conceitos teóricos que permitirão dar consistência às competências específicas relacionadas com a implementação de negócios em economias tão díspares como as que constituem a CPLP.

ARTE NA LUSOFONIA

7 ECTS – Semestral

2- Docente responsável (nome completo) e respetivas horas de contacto na unidade curricular: Luís Manuel Leitão Canotilho 81 horas de contato com o docente; TP: 70; OT: 11.

3 - Outros docentes e respetivas horas de contacto na unidade curricular: Não tem.

3 - Other academic staff and lecture load in the curricular unit: not applicable.

4 - Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes: No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

Adquirir conceitos e aplicar de forma adequada o vocabulário específico ligado às artes;

Identificar e descodificar as diferentes linguagens e códigos no campo das artes;

Identificar e caracterizar a arte nos diferentes países de língua portuguesa;

Comparar diferentes formas de expressão artística;

Perceber a evolução das artes em consequência da evolução tecnológica;
Perceber a evolução das artes em consequência do contato entre as culturas;
Compreender a importância e a universalidade dos descobrimentos portugueses na divulgação das diferentes culturas do mundo;
Compreender o significado da linguagem artística enquanto expressão de um povo;
Conhecer a linguagem dos principais artistas da lusofonia.

4- Learning outcomes of the curricular unit:

At the end of the course unit the learner is expected to be able to:

1. Acquire concepts and apply properly the specific vocabulary linked to the arts;
2. To identify and decode the different languages and codes in the arts;
3. Identify and characterize the art in the various Portuguese-speaking countries;
4. Compare different forms of artistic expression;
5. To understand the evolution of the arts as a result of technological change;
6. To understand the evolution of the arts as a result of contact between cultures;
7. Understand the importance and universality of the Portuguese discoveries in the dissemination of the different cultures of the world;
- 8 Understanding the meaning of the artistic language as expression of a people;
9. Know the language of the leading artists of the Portuguese-speaking world. (...)

5- Conteúdos programáticos:

1. Caráter e conteúdo do alfabetismo visual.
2. Arte Realista: Definição e conceito.
3. Arte Primitiva: Definição e conceito.
4. A arte nas culturas africanas, da Oceânia, oriental e pré-colombiana.
5. A epopeia dos descobrimentos portugueses na idade moderna.
6. A descoberta das artes africana e oriental pelos artistas do século XX.
7. Estilos arquitetónicos em Portugal e arquitetura colonial.
8. A influência da arte africana na cultura europeia nos campos das artes visuais.
9. A influência da arte oriental na cultura europeia nos campos das artes visuais.
10. Artistas contemporâneos da lusofonia.

5- Syllabus:

1. Character and content of visual literacy.
2. Realistic Art: Definition and concept.
3. Primitive Art: Definition and concept.
4. Art in African cultures, Oceania, Eastern and pre-Columbian.
5. The epic of the Portuguese discoveries in the modern age.
6. The discovery of African and Oriental art by the artists of the twentieth century.
7. architectural styles in Portugal and colonial architecture.
8. The influence of African art in European culture in the fields of visual arts.
9. The influence of oriental art in European culture in the fields of visual arts.
10. Contemporary Artists “Lusofonia”.

6 - Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular:

A leitura do objeto artístico implica um conhecimento básico da linguagem visual enquanto forma de comunicação e expressão visual, possuindo uma gramática e sintaxe específica. Para o efeito serão identificados conceitos e formas de leitura e avaliação.

Através da descrição histórica das diferentes culturas até aos descobrimentos portugueses, vai permitir observar a sua originalidade consequente do isolamento físico, como foi o caso da civilização pré-colombiana.

A universalidade da epopeia dos conhecimentos não foi apenas comercial ou religiosa. Veio acima de tudo permitir o conhecimento e a compreensão mútua das diferentes culturas e linguagens artísticas.

Permitiu também fomentar respeito mútuo entre as diferentes linguagens culturais e artísticas e a aproximação dos povos.

Adotou-se uma língua comum, mas também uma arquitetura e uma linguagem artística profundamente influenciada pela vivência estabelecida.

Para o efeito é fundamental o conhecimento dos artistas contemporâneos da lusofonia e respetiva obra.

6 - Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives:

The reading of the artistic object implies a basic understanding of visual language as a form of communication and visual expression, having a specific grammar and syntax. For this purpose concepts will be identified and forms of Reading and evaluation.

Through historical description of different cultures to the Portuguese discoveries, will allow observe its consequent originality of physical isolation, as was the case of pre-Columbian civilization.

The universality of the epic of knowledge was not only commercial or religious. Came above all allow the knowledge and mutual understanding of different cultures and artistic languages.

It has also foster mutual respect between different cultural and artistic languages and bringing people together.

We adopted a common language, but also an architecture and an artistic language deeply influenced by established experience.

For this purpose it is essential knowledge of contemporary artists and the Lusophone respective work.

7 - Metodologias de ensino (avaliação incluída):

As aulas serão ministradas na base da amostragem de imagens sobre os conteúdos referidos.

Recorrer-se-á a visitas as museus como o de Etnografia de Lisboa e Calouste de Gulbenkian para a observação da arte processada nos países lusófonos.

Caberá aos alunos individualmente propor o trabalho de investigação teórico sobre o tema em estudo.

A avaliação incidirá sobre o trabalho teórico e respetiva apresentação pública do mesmo.

7- Teaching methodologies (including evaluation):

Classes will be taught on the basis of sample images on the contents listed.

Use should be made no visits to the museums like Ethnography and Lisbon Calouste

Gulbenkian for observação art rendered in Portuguese-speaking countries.

It is up to individual students to propose the work of theoretical research on the topic under study.

The evaluation will focus on the theoretical work and respective public presentation.
(...)

8 - Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

As metodologias de ensino referidas visam atingir os objetivos, através do trabalho teórico de investigação sobre a cultura lusófona nas artes visuais, onde obrigatoriamente serão identificadas as influências, a respetiva evolução e os principais artistas.

8 - Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes:

The teaching methods aim to achieve these objectives, through theoretical research on Lusophone culture in the visual arts, which necessarily influences the respective developments and major artists will be identified.

9 - Bibliografia principal:

Goulão, Maria José (2011). Expressões artísticas do universo. Jornal de Notícias.

Janson, H. W. (1992). *História da Arte* (5ª ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Orey, Carmo de (2014). O que é a arte? A perspetiva analítica. Dinalivro.

Pereira, Paulo (2012). Arte Portuguesa. História Essencial. Círculo Leitores.

ECOLOGIA E SOCIEDADE

Docente responsável (preencher o nome completo) e respectivas horas de contacto na unidade curricular:

Teacher in charge (fill in the full name) and number of contact hours in the curricular unit:

Luís Filipe Pires Fernandes

Outros docentes e respectivas horas de contacto na unidade curricular:

Other teachers and number of contact hours in the curricular unit: not applicable

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

1. Perceber o papel do Homem como agente modificador dos ecossistemas.
2. Perceber as implicações da exploração exaustiva dos recursos naturais.
3. Compreender como se processa a transferência de matéria e energia nos ecossistemas.
4. Compreender a importância do comportamento individual em questões de ambiente.
5. Recolher, seleccionar, interpretar e elaborar informação relevante, com vista à análise e interpretação de situações e à tomada de posição sobre problemas ambientais.
6. Conceber e dinamizar projetos promotores de sustentabilidade ambiental

Intended learning outcomes (knowledge, skills and competences to be developed by the students):

1. Understand the role of man as modifier of ecosystems.
2. Understand the implications of plundering natural resources.
3. Understand how it works the transfer of matter and energy in ecosystems.
4. Understand the importance of individual behavior on environmental issues.
5. Collect, select, understand and prepare relevant information for the analysis and interpretation of situations and take position on environmental issues.
6. Design and streamline projects that promote environmental sustainability

Conteúdos programáticos:

1. A problemática ambiental no mundo contemporâneo: Ambiente e Desenvolvimento
 - O ambiente: abordagem sistémica
 - O valor dos recursos naturais como suporte da vida humana
 - Desenvolvimento Sustentável: dimensão natural, económica e social
2. Funcionamento e diversidade dos ecossistemas
 - Principais ecossistemas do mundo
 - Bens e serviços fornecidos pelos ecossistemas
 - Redes ecológicas e áreas protegidas
3. Medidas preventivas para os maiores problemas ambientais globais
 - Alterações climáticas e mercado de carbono
 - Comércio ilegal de espécies e perda de biodiversidade
 - Consumo Sustentável
4. O papel do Estado e a participação do público em matéria de ambiente.
 - O papel do Estado
 - A organização da Sociedade Civil
 - As Organizações Internacionais de Ambiente e Desenvolvimento

Syllabus:

1000 caracteres disponíveis de 1000

1. Environmental issues in the contemporary world: Environment and Development
 - The environment: systemic approach
 - The value of natural resources in support of human life
 - Sustainable Development: natural, economic and social
2. Operation and diversity of ecosystems
 - Major ecosystems in the world
 - Goods and services provided by ecosystems
 - Ecological networks and protected areas
3. Preventive measures for the major global environmental problems
 - Climate change and carbon market
 - Illegal trade of species and loss of biodiversity
 - Sustainable Consumption
4. The role of government and public participation in environmental matters.
 - The role of government
 - Civil Society Organizations

- International Organizations Environment and Development

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A Educação Ambiental e a Educação para o Desenvolvimento Sustentável são hoje fundamentais para o bem-estar de todos, quer enquanto cidadãos capazes de analisar, discutir e tomar posição sobre problemas, quer enquanto membros de comunidades, contribuindo para o uso sustentável dos recursos naturais e para a equidade e justiça social.

Neste sentido, esta formação deve ser um instrumento que promova a tomada de consciência sobre os problemas ambientais, assim como o gosto e interesse pela aquisição de conhecimentos e de competências que sustentem e reforcem a mudança de atitudes e de comportamento dos indivíduos face aos problemas ambientais.

Ao adotar uma perspetiva que parte do reconhecimento de diversas situações e problemas ligados ao contexto imediato dos alunos ou de âmbito mais alargado, como os problemas ambientais, e ao promover o contato com metodologias ativas e participativas, a unidade curricular pretende permitir o desenvolvimento e implementação de projetos de intervenção educativa operacionalizando os conteúdos programáticos trabalhados, em colaboração e parceria com outros elementos da comunidade.

A abordagem crítica de situações reais, a pesquisa documental e a realização de trabalhos de intervenção prática na comunidade, permite ainda o desenvolvimento de capacidades de observação e diagnóstico, assim como aquisição de competências comunicacionais que reforçam a capacidade de trabalho em equipas diversificadas, importantes em contextos dinâmicos e multiculturais.

Evidence of the syllabus coherence with the curricular unit's intended learning outcomes:

Environmental Education and Education for Sustainable Development are now fundamental to the well-being of all, whether as citizens able to analyze, discuss and comment on problems either as members of communities, contributing to the sustainable use of natural resources and for equity and social justice.

In this sense, this course should serve as a tool to promote awareness of environmental problems, as well as the will and interest in acquiring knowledge and skills to support and reinforce changing attitudes and behavior of individuals to the environmental problems.

By adopting a perspective that begins in the recognition of different situations and problems related to the immediate context of the students or broader scope, such as environmental problems, and to promote contact with active and participatory methodologies, the course aims to enable the development and implementation of educational intervention programs operationalizing the syllabus worked in collaboration and partnership with other community members.

The critical approach to real situations, documentary research and the realization of practical intervention work in the community, yet allows the development of observation and diagnostic capabilities, as well as acquisition of communication skills that reinforce the ability to work in diverse, important teams dynamic and multicultural

contexts.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

A UC desenvolve-se recorrendo a metodologias e a estratégias variadas; inclui sessões teórico-práticas em que se discutem situações vividas pelos alunos em atividades práticas prévias ou no seu dia-a-dia, que se interpretam/fundamentam com base em conceitos científicos; inclui a investigação de alguns temas propostos que pode envolver pesquisa bibliográfica, realizada em pequenos grupos, posteriormente apresentados à turma.

As sessões de orientação tutória permitem esclarecimento de dúvidas e acompanhamento individualizado ou em pequenos grupos do trabalho em curso. Além disso, é disponibilizado aos alunos um apoio tutorial através da plataforma IPB-Virtual, possibilitando-lhes o acesso a documentos para estudo e a apresentação/clarificação de dúvidas.

A Avaliação inclui uma componente escrita que corresponde a 60% e uma componente dos Trabalhos Práticos, que inclui relatórios e grelhas de observação (40%).

Teaching methodologies (including assessment):

The UC is developed using a variety of strategies and methodologies; includes theoretical and practical sessions where they discuss situations experienced by students in practical activities preceding or in your day-to-day, who interpret / underlying basis of scientific concepts; includes investigating some proposed topics which may involve literature search, conducted in small groups, then presented to the class.

Tutorial guidance sessions allow clarification of doubts and monitored separately or in small groups work in progress. Also, available is a tutorial support to students through the Virtual IPB-platform, allowing them access to documents for study and presentation / clarification of doubts.

The evaluation includes a written component that corresponds to 60% and a component of the Practical Work, including reports and observation grids (40%).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A UC desenvolve-se recorrendo a metodologias e a estratégias variadas. As sessões de natureza teórico-prática são baseadas numa metodologia de discussão, que parte de situações concretas que, além de permitirem aos alunos reconhecer a importância dos assuntos, permite auscultar as suas conceções prévias; só depois se passa para uma exposição teórica dos conteúdos, para fundamentar uma interpretação fundamentada cientificamente. Estes procedimentos, estimulando a relação e interdependência entre a aprendizagem teórica e a sua aplicação prática, possibilitam um maior envolvimento dos alunos no processo ensino/aprendizagem.

A leitura e discussão de alguns textos/artigos de investigação desenvolvida no domínio da ecologia e das suas aplicações, são fundamentais para que os alunos possam aprofundar os seus saberes e conhecer as investigações que se têm feito nos últimos anos neste domínio.

A realização de pequenas investigações que incluem a pesquisa bibliográfica, e a comunicação aos colegas dos resultados obtidos, permite o desenvolvimento de

capacidades transversais e uma maior ligação com a prática e a perceção do tipo de trabalho que como futuros educadores/profissionais poderão desenvolver em contextos de intervenção social

De acordo com o Regulamento de Frequência e Avaliação da ESEB, as metodologias de avaliação, recorrendo a instrumentos diversificados, permitem chegar a um resultado quantitativo; considera-se uma avaliação individual, que analisa as aprendizagens teórico-práticas de cada aluno, quer do ponto de vista dos conhecimentos adquiridos e da sua capacidade de análise de situações e de síntese, avaliados através da prova escrita, e uma avaliação do trabalho de grupo, que permite analisar as capacidades de processo, desenvolvidas através dos trabalhos desenvolvidos ao longo da Unidade Curricular, avaliados através de grelhas de observação e dos relatórios apresentados.

Evidence of the teaching methodologies coherence with the curricular unit's intended learning outcomes:

The UC is developed using a variety of strategies and methodologies. The sessions of theoretical and practical nature are based on a methodology discussion that part of concrete situations, in addition to allowing students to recognize the importance of the issues, lets listen to their prior conceptions; only then goes for a theoretical exposition of the contents, to support a scientifically based interpretation. These procedures, stimulating relationship and interdependence between theoretical learning and its practical application, enable a greater involvement of students in the teaching / learning process.

The reading and discussion of some texts / articles of research undertaken in the field of ecology and its applications are essential for students to deepen their knowledge and meet the investigations that have been made in recent years in this field.

The realization of small investigations that include literature, and communication of results to colleagues, allows the development of transversal skills and a greater connection with the practice and the perception of the type of work that as future educators / professionals can develop in contexts social intervention.

According to the Rules of Attendance and Evaluation ESEB, assessment methodologies, using diverse instruments, allow to reach a quantitative result; considered an individual assessment, which examines the theoretical and practical learning of each student, both from the point of view of the knowledge and the ability to analyze situations and synthesis, assessed by written test and an evaluation of the work of group, which allows the analysis of process capabilities, developed through the work developed throughout the course, assessed through observation grids and reports submitted

Bibliografia principal:

Main bibliography:

CPLP (2014). Declaração de Maputo. IV Reunião de Ministro do Ambiente da CPLP. 11 de abril de 2014. Maputo: Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Secretariat of the Convention on Biological Diversity (2012). Cities and Biodiversity Outlook. Montreal: Secretariat of the Convention on Biological Diversity.

PNUMA (2011). Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável e a Erradicação da Pobreza – Síntese para Tomadores de Decisão. www.unep.org/greeneconomy

Schmidt, L, Nave, J. G., Guerra, J. (2010). A Educação Ambiental: Balanço e

Perspectivas para uma Agenda mais Sustentável. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais
Barret, G; Odum, E. (2007). Fundamentos de Ecologia. Editora Thomson Pioneira
Gore, A. (2009). A Terra em Equilíbrio - A Ecologia e o Espírito Humano. Alfragide: Editora Estrela Polar
CPLP (2006). Plataforma de Cooperação da Comunidade de Países de Língua Portuguesa na Área Ambiental. 26 de maio de 2006. Brasília: Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.
Almeida, M. (2006). Um planeta ameaçada: a ciência perante o colapso da biosfera. Lisboa: Esfera do Caos Editores
Barbieri, H. (Coord) (2003). Educação e Ambiente-Temas Transversais. Porto: Edições Afrontamento, Lda
United Nations (2001). Millennium Declaration. Lisbon: United Nations Information Centre.

Anexo – Fichas Curriculares dos Docentes
Annex – Teacher's Curriculum Sheets

1. Dados Pessoais

Nome: AIDA MARIA OLIVEIRA CARVALHO

Instituição de ensino superior: Instituto Politécnico de Bragança.

Categoria: Professora Adjunta.

Grau: Doutor.

Área científica deste grau académico: Ciências da Cultura.

Ano em que foi obtido este grau académico: 2013.

Instituição que conferiu este grau académico: UTAD.

Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%): 100.

2. Outros graus académicos ou títulos:

1985, Licenciatura em Estudos Europeus Universidade Lusófona, 15 valores.

2000, Mestrado em História das Populações, Universidade do Minho, Muito Bom.

3. Atividades científicas - referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos:

Carvalho, Aida (2014): A Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios. COMMUNIO - Revista Internacional Católica. pp 101-110 [ISSN 0871-4134. 21].

Carvalho, Aida, e Cunha, Carlos (2013): “Ubiquidade e a contextualização no acesso à informação e serviços turísticos”. In CISTI'2013 (8ª Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação). Lisboa, Portugal [ISBN: 978-989-98434-0-0].

Carvalho, Aida e Cunha, C (2013): “An Ubiquitous approach to tourism and tourists information needs in the Douro Valley Heritage Site” . In 3rd International Conference on Tourism and Hospitality Management, The Tourism Research Institute (T.R.I.) of ΔP.A.T.T.E. Athens, Greece. [ISSN: 1791–8685]

Carvalho, Aida (2012): "Religious Tourism: Devotion or a business opportunity?". In European Journal of Tourism, Hospitality and Recreation Vol. 3, Special Issue - ITC'11, pp. 271-306, (www.ejthr.com)

Carvalho, Aida *et al* (2009) : “Vila Nova de Foz Côa”, in Dicionário de Judaísmo Português. Editorial Presença [ISBN 978972234092-2]

4. Atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível (atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada) relevantes - 5 referências:

De 2007 a 2009 - Membro da Equipa de Estudo e Levantamento do Diagnóstico das Necessidades Formativas dos colaboradores das Autarquias, promovido pela Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana;

2013 - Membro da Comissão Organizadora do Congresso Internacional Rota do Douro, Valorização e Posicionamento, Projeto Conjunto de Posicionamento, Promoção e Internacionalização das Rotas do Douro, ON.2;

Membro da Comissão Organizadora da Bienal Académica`14 da EsACT-IPB.

5. Outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica (até 5 referências):

6. Experiência Profissional Relevante (5 referências):

De abril de 1996 a setembro de 2001 - Guia Intérprete- Parque Arqueológico Vale do Côa.

De 24 a 28 de setembro 2012- LLP-Erasmus Programme- Individual teaching programme for teaching staff mobility academic year 2011/ 2012, Department/Faculty E.U. de Educación y Turismo de Ávila Universidade de Salamanca.

20 a 27 de abril de 2015 - Programa IACOBUS. Universidade de Vigo no Departamento: Departamento de História, Arte e Xeografia do Centro: Faculdade de História sediado em: Campus de Ourense

7. Distribuição do serviço docente:

Gestão Cultural – Docente responsável da Unidade Curricular Teórica/Prática do Curso de Especialização Tecnológica de Promoção Turística e Cultural.

Etnologia – Docente responsável da Unidade Curricular Teórica/Prática da Licenciatura em Guia Interprete.

Gestão Cultural II - Docente responsável da Unidade Curricular Teórica/Prática da Licenciatura em Gestão Sociocultural.

Cultura Portuguesa – Docente responsável da Unidade Curricular Teórica/Prática do curso de Tecnologias da Comunicação

Património Cultural e Natural - Docente responsável da Unidade Curricular Teórica/Prática da Licenciatura em Turismo.

Conservação e Reabilitação do Património I – Docente Responsável da Unidade Curricular Teórica/Prática da Licenciatura em Gestão Sociocultural.

Conservação e Reabilitação do Património II - Docente responsável da Unidade Curricular Teórica/Prática da Licenciatura em Gestão Sociocultural.

Itinerários Turísticos - Docente responsável da Unidade Curricular Teórica/Prática do Curso de Especialização Tecnológica de Promoção Turística e Cultural.

Princípios Gerais de Turismo - Docente responsável da Unidade Curricular Teórica/Prática do Curso de Especialização Tecnológica de Promoção Turística e Cultural.

Ficha Curricular do Docente

1. Dados Pessoais

Nome: JOSÉ PAULO RIBEIRO DE CASTRO

Instituição de ensino superior: Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela, Instituto Politécnico de Bragança

Filiação em Centro de Investigação:

Categoria: Professor Adjunto

Grau: Doutor

Área científica deste grau académico: Ciências e Engenharia do Ambiente

Ano em que foi obtido este grau académico: 2014

Instituição que conferiu este grau académico: Universidade de Aveiro

Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%): 100

2. Outros graus académicos ou títulos (colocar grau, ano, Universidade; classificação)

Mestrado em Património e Turismo, 2005, Universidade do Minho, Muito Bom.

Licenciatura em Geografia, 1999, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 13 valores.

Pós Graduação em Sistemas de Informação Geográfica, 2005, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 14 valores.

3. Atividades científicas - referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com

revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos:

Castro, J. & Martins, F. (2012). Dinâmicas dos visitantes nos Parques Naturais de Montesinho e Douro Internacional: Estudos de caso. *Journal of Tourism and Development* (Revista Turismo & Desenvolvimento), 17/18 (4), p. 149-150.

Castro, J. & Martins, F. (2011), Turismo sustentável em espaços naturais protegidos: Os Parques Naturais de Montesinho e Douro Internacional. *Rosa dos Ventos*, 3 (2), 255-265.

Castro, J.P.R. & Martins, F.C. (2011). ESPAÇOS NATURAIS PROTEGIDOS E TURISMO SUSTENTÁVEL: OS PARQUES NATURAIS DE MONTESINHO E DOURO INTERNACIONAL. *Tourism & Management Studies*, Special Issue, 2, p. 1152-1158.

Fernandes, P. Monte, A. Castro, J. (2004), A Região norte de Portugal e a Preferência da Procura Turística: Litoral versus Interior”, *Revista Portuguesa de Estudos Regionais*; n.º 4; Ed. A.P.D.R/I.N.E.

4. Atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível (atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada) relevantes para o ciclo de estudos - 5 referências:

5. Outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica (até 5 referências):

Castro, J & Martins, F. (2014), Os empreendimentos turísticos e turismo sustentável nos Parques Naturais de Montesinho e Douro Internacional, *Invtur 2014*, Universidade de Aveiro.

Castro, J & Martins, F. (2012), Dinâmicas dos visitantes nos Parques Naturais de Montesinho e Douro Internacional: Estudos de caso, *Invtur 2012*, Universidade de Aveiro.

Aguiar, N. & Castro, J. (2012), Turismo rural, desenvolvimento e ordenamento jurídico, *Conferência Vale do Douro - Desenvolvimento Rural e Ordenamento Jurídico*, Faculdade de Direito da Universidade do Porto.

Castro, J & Martins, F. (2011), Parques naturais de Montesinho de Douro Internacional: o perfil do visitante/turista e o seu contributo para o desenvolvimento do turismo sustentável e educação ambiental, In *Atas 2º Congresso Internacional de Turismo*, ESG-IPCA, Barcelos

Castro, J & Martins, F. (2010), Parques Naturais de Montesinho e Douro Internacional - Dinâmicas turísticas, *Atas do IV Congresso de Estudo Rurais*, Universidade de Aveiro.

6. Experiência Profissional Relevante (5 referências):

Diretor de Curso de Turismo da Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela

Coordenação de um trabalho, em colaboração com a Câmara Municipal de Mirandela, para realização de um estudo sobre “Perfil e Grau de Satisfação do Visitante à Cidade de Mirandela, 2008 e 2009.

Docente convidado na Pós-Graduação em Gestão de Rotas Temáticas, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, no ano letivo 2005/2006.

Membro da Comissão de Curso de Educação Ambiental da Escola Superior de Educação de Bragança – Instituto Politécnico de Bragança.

7. Distribuição do serviço docente (colocar UC, curso, tipo de aulas (T,TP; PL etc.) e nº total de horas por UC)

Turismo e Ambiente, Educação Ambiental – 2º ano, TP, 108 horas.

Geografia do Turismo, Turismo – 1º ano, TP, 162 horas.

Itinerários Turísticos, Turismo – 2º ano, TP, 162 horas.

1. Dados Pessoais

Nome: MARIA DO NASCIMENTO ESTEVES MATEUS

Instituição de ensino superior: Instituto Politécnico de Bragança

Filiação em Centro de Investigação:

Categoria: (categoria profissional): Professora adjunta

Grau: Doutor

Área científica deste grau académico: Ciências Sociais

Ano em que foi obtido este grau académico: 2002

Instituição que conferiu este grau académico: UTAD

Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%): 100

2. Outros graus académicos ou títulos (colocar grau, ano, Universidade; classificação)

- Mestrado em Extensão e Desenvolvimento Rural, Departamento de Economia e Sociologia – UTAD, em 1996, com a classificação final de Muito Bom;

- Estágio Pedagógico, na Escola Secundária José Falcão - Coimbra, em 1977, com a classificação final de 15 valores;

- Licenciatura em Geografia - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 1976, com a classificação final de 16 valores.

3. Atividades científicas - referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos:

Mateus, M.N.E. (2014). O olhar do idoso sobre si e o imaginário social. In *Revista Latina de Sociología* nº 4: 53-64. <http://revistalatinadesociologia.com> ISSN 2253-6469.

4. Atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível (atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada) relevantes para o ciclo de estudos - 5 referências:

4.1. Coordenadora de livros de resumos e de livro de atas das I, II Jornadas Ibéricas em Educação Social, em 2011 e 2013;

4.2. Membro da Comissão Científica e da Equipa Editorial da Revista EduSer – Revista da Educação, desde 2008; Membro da Comissão Científica da Revista Digital de Sociología del Sistema Tecnocientífico – Universidade de Santiago de Compostela/ Universidade de Valladolid – Espanha; - Membro da Comissão Científica da Revista Adolescência;

4.3. Orientadora de Dissertações/Relatórios de Estágio/Trabalho de Projeto em

Educação Social;

4.4. Presidente da Comissão Científica do Mestrado em Educação Social e Coordenadora Plano de Estudos do curso de Licenciatura e de Mestrado em Educação Social - Plano de Bolonha;

4.5. Coordenadora dos Programas Erasmus, Leonardo da Vinci e Vasco da Gama do IPB, de 1996 a 2002, com participação com comunicações em encontros, seminários, colóquios e ações de formação em Portugal e no Estrangeiro (Univ. Complutense de Madrid - Espanha, Universidade de Valladolid - Campus de Soria - Espanha; Universidade de Ourense - Espanha), Pedagogical University Of Cracow - Polónia, Department of Education and Psychology - Universidade de Gavle – Suécia.

5. Outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica (até 5 referências):

5.1. Mateus, M.N.E, Gama, O. & Sousa, A, G. (2013). Síntese de Comunicações. Em Livro de atas das II Jornadas Ibéricas em Educação Social – Paradigma de incerteza: metamorfoses sociais e mediações educativas: Bragança: ESE/IPB. <http://hdl.handle.net/10198/9495>.

5.2. Mateus, M.N.E. (2013). Metamorfoses sociais e mediações educativas: que paradigma?. Em Livro de atas das II Jornadas Ibéricas em Educação Social – Paradigma de incerteza: metamorfoses sociais e mediações educativas: Bragança: ESE/IPB. <http://hdl.handle.net/10198/9495>.

5.3. Mateus; M. E. N. (2012). O educador social na construção de pontes socioeducativas contextualizadas. *EduSer: Revista de Educação*, Vol 4 (1), artigo 38. <http://hdl.handle.net/10198/7726>.

5.4. Mateus, M. N. E. (2011). Metodologia de trabalho de projeto: nova relação entre os saberes escolares e os saberes sociais. *EduSer - Revista de Educação*. ISSN 1645-4774. 3:2, pp. 3-16. <http://hdl.handle.net/10198/6582>.

5.5. Mateus, M. N. E. & Ribeiro, M. C. (2009) - Educação contra a exclusão: trabalho infantil e abandono escolar: uma realidade entre dois mundos. Em Livro de actas do X Congresso da SPCE. Bragança: IPB/ESE. <http://hdl.handle.net/10198/4607>.

6. Experiência Profissional Relevante (5 referências):

6.1. Coordenadora de Departamento;

6.2. Diretora do Curso de Licenciatura e de Mestrado em Educação Social;

6.3. Perita externa de avaliação do Agrupamento de Escolas de Mogadouro;

6.4. Membro da comissão de creditação de experiência profissional e certificada;

6.5. Organizadora e supervisora de estágios.

7. Distribuição do serviço docente (colocar UC, curso, tipo de aulas (T,TP; PL etc.) e nº total de horas por UC)

7.1. Intervenção Socioeducativa - Mestrado em Educação Social – 108h – OT; S;

7.2. Dissertação/Relatório Estágio/Trabalho Projeto - Mestrado em Educação Social – 54h – OT;

7.3. Oficina de Didáticas Integradas – Mestrado em Educação Pré - escolar e Ensino do 1º Ciclo Ensino Básico - 22.5h – TP; OT;

7.4. Planeamento Regional - Mestrado Educação Ambiental – 45h – TP; OT;

- 7.5. Didática da História e da Geografia - Mestrado 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico – 27h- TP; OT;
- 7.6. Didática do Estudo do Meio - Mestrado em Educação Pré - escolar e Ensino do 1º Ciclo Ensino Básico – 36h – TP; OT;
- 7.7. Intervenção Socioeducativa - Licenciatura em Educação Social – 36h – OT; S;
- 7.8. Observação e Intervenção em Contextos Profissionais - Licenciatura Línguas para Relações Internacionais – 15OT;
- 7.9. Iniciação Prática Profissional I - Licenciatura Educação Básica – 22,5h- OT; S;
- 7.10. Iniciação Prática Profissional II - Licenciatura Educação Básica – 88,5 – OT;S.

1. Dados Pessoais

Nome: CRISTINA MARIA MESQUITA GOMES

Instituição de ensino superior: Instituto Politécnico de Bragança

Filiação em Centro de Investigação: Centro de Estudos da Criança

Categoria: Professora Adjunta

Grau: Doutor

Área científica deste grau académico: Estudos da Criança

Ano em que foi obtido este grau académico: 2013

Instituição que conferiu este grau académico: Universidade do Minho

Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%): 100

2. Outros graus académicos ou títulos

1997 Licenciatura em Ensino da História e Ciências Sociais, Universidade do Minho, 14 valores

2006, Mestrado em Ciências da Educação, Universidade de Lisboa, Muito Bom

3. Atividades científicas - referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos:

Mesquita, C., Lopes, R., García, J., & Rama, M. (2014). Pedagogical Innovation in Higher Education: Teachers' Perceptions. In M. Peris-Ortiz, F. J. Garrigós-Simón, & I. Gil Pechuán (Eds.), *Innovation and Teaching Technologies* (pp. 51–60). Springer International Publishing. doi:10.1007/978-3-319-04825-3_6

Lopes, R. P., & Mesquita-Pires, C. (2014). Novos públicos no Ensino Superior Politécnico: desafios de formação. In P. Membiela, N. Casado & M^a I. Cebreiros (editores). *Panorama actual en la docencia universitaria*. (pp. 535-539). Orense: Educación Editora .

Mesquita-Pires, C. (2012). Children and professionals rights to participation: a case study. *European Early Childhood Education Research Journal*, 20:4, 563–575. On-line em <http://dx.doi.org/10.1080/1350293X.2012.737242>

Mesquita, C. (2013) - A formação em contexto na reconstrução praxiológica. In *Formação Profissional: Investigação Educacional sobre teorias, políticas e práticas*. Atas do XX Colóquio da Secção Portuguesa da AFIRSE. Lisboa: Universidade de Lisboa, Instituto de Educação. p. 761-744. ISBN 978-989-8272-17-1.

Mesquita-Pires, C. (2010). A Investigação-acção como suporte ao desenvolvimento

profissional docente. EduSer - Revista de Educação. Vol. 2 n.º2., ISSN 1645-4774. On-line em [http:// www.eduser.ipb.pt/index.php/eduser](http://www.eduser.ipb.pt/index.php/eduser), 66-83.

4. Atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível (atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada) relevantes para o ciclo de estudos - 5 referências:

Coordenadora, na Escola Superior de Educação do IPB, do Projeto Ciência@bragança, nº. 16911, financiado por Ciência Viva, Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnologia (Mai 2011-Dez.2013).

Membro do Intensive Programme DEMOS Project que decorreu em 2013/2014 na Universidade de Pitești- Roménia..

Member of the team of EXPEDUCOM –, integrated in the Program Erasmus+ KA2- (2014-2016), 3E9F1699BEED0D18

Presidente da Comissão Científica de Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º CEB.

5. Outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica (até 5 referências):

Mesquita, C, Lopes, RP, García, JÁ, Río, MC (2014) First Contact with the Word of Work: The Competence Built in the Teaching Practices. In M. Peris-Ortiz& J.M. Merigó-Lindahl, Sustainable Learning in Higher Education Innovation, Technology, and Knowledge Management. (pp 75-87), Switzerland: Springer International Publishing.

Lopes, R. P.& Mesquita, C. (2014). Observational Research Social Network. In S. Zvacek; M. T. Restivo; J. Uhomobhi and Markus Helfert (Ed.), 6th International Conference on Computer, 57-64.

Mesquita-Pires, C., & Lopes, R. (2013). Preschool Observation Supported by Smartphone Applications. 3rd International Conference on Wireless Communications and Mobile Computing (MIC-WCMC 2013) (p. 13). Valencia, Spain. Retrieved from <http://mosharaka.net/?Cat=Conferences&Pag=PaperDownloadA&Paper=590>

Mesquita, C. (2014). Pedagogia da Infância: Aprendendo com Bruner. In International Journal of Developmental and Educational Psychology INFAD Revista de Psicología, Nº1-Vol.3, 51-60 ISSN: 0214-9877

Mesquita-Pires, C. (2011). Desenvolvimento Profissional de professores: uma concepção para além do conceito de formação. In C. S. Reis & F. S. Neves (Coord.), Atas do XI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação: Investigar, inovar e desenvolver: desafios das Ciências da Educação (pp. 165-170). Guarda: Instituto Politécnico da Guarda/SPCE. On-line em: <http://www.ipg.pt/11congresso-spce/>

6. Experiência Profissional Relevante (5 referências):

Orientadora e Arguente de Relatórios, Dissertações de Mestrado

Dinamizadora e organizadora de Seminários e conferências de âmbito nacional e Internacional.

Revisora de artigos científicos.

Supervisora de Estágio.

Dinamizadora de Projetos de Formação em Contexto.

7. Distribuição do serviço docente:

Dinâmica das Populações; Licenciatura em Educação Social; T-TP-OT; 72h.

História e Filosofia da Educação; Mestrado em Educação Musical; TP-OT; 18h.

Didáticas Integradas; Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º CEB; TP-OT; 18.

Didática de Estudo do Meio. Licenciatura em Educação Básica; TP; 27h

Prática de Ensino Supervisionada; Mestrado em Ensino do 1º e 2º CEB; S-OT

Intervenção Socioeducativa; Licenciatura em Educação Social; S-OT; 30h.

1. Dados Pessoais

Nome: SÍLVIA DE FREITAS MOREIRA NOBRE

Instituição de ensino superior: Instituto Politécnico de Bragança

Filiação em Centro de Investigação:

Categoria: (categoria profissional): Professor Adjunto

Grau: Doutor

Área científica deste grau académico: Ciências Agro-Sociais

Ano em que foi obtido este grau académico: 2010

Instituição que conferiu este grau académico: Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro

Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%): 100

2. Outros graus académicos ou títulos (colocar grau, ano, Universidade; classificação)

1984 Licenciatura Engenharia Agrónoma Ramo: Economia Agrária e Sociologia Rural Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa, 13/20.

1985 DEA Diplôme d'Etudes Approfondies en Géographie de l'Aménagement/option Espace Rural Universidade Paul Valéry de Montpellier, 13/20.

1993 Mestrado Políticas Agrícolas e Administração do Desenvolvimento Instituto Agrónómico Mediterrânico de Montpellier (IAMM), 14/20.

3. Atividades científicas - referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos:

Nobre, S, Baptista, A. E Portela, J.,(2002) “Idosos Agricultores em Trás-os-Montes: modos de vida razões de permanência em meio rural” in Portugal Chão (coordenação de João de Castro Caldas e José Portela). Celta Editora. Oeiras, pp323-336.

Portela, J. Nobre, S, (2002), “Entre Pinela e Paris: Emigração e Regressos” in Análise Social XXXVI (161), pp.1105-1146.

Nobre, S. (2005), “A Criação de Vacas Mirandesas em Trás-os-Montes: O caso de alguns criadores mais jovens” in “A Evolução da Família Agrícola”. Instituto Nacional de Investigação Agrária. Lisboa.

C.J., F., T., F., F., C., J.P., Nobre, S. and L.C. Pires (2010) “Montesinho Natural Park: General Description and Natural Values” in Evelpidou, N, et all.(Editors), “Natural Heritage from East to West: Case studies from 6 EU countries”. Springer-Verlag Berlin Heidelberg. pp. 133-146.

4. Atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível (atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada) relevantes para o ciclo de estudos - 5 referências:

Assistente (1988 -1994) no Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural da ESA de Bragança.

Professora Adjunta (1994 - presente) no Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural da ESAB.

Aplicação de metodologias de investigação em Ciências Sociais, com pesquisa de campo em meio rural.

Participação em projetos e grupos de investigação.

Atividades de Informação sobre Políticas Europeias em Escolas, e junto de atores em meio Rural.

5. Outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica (até 5 referências):

6. Experiência Profissional Relevante (5 referências):

- Coordenador de Departamento na Escola Superior Agrária de Bragança
- Vice-Presidente do Conselho Pedagógico na Escola Superior Agrária de Bragança
- Membro do Conselho Científico da Escola Superior Agrária de Bragança
- Coordenadora do “Carrefour Bragança - Centro de Informação Europeia e Animação Rural”, de 1995 a 2004
- Coordenadora do “Europe Direct – Centro de Informação Europeia”, desde 2005 até ao presente.

7. Distribuição do serviço docente:

Introdução às Ciências Sociais, Licenciatura;

Economia do Ambiente e dos Recursos Naturais Licenciatura;

Economia do Ambiente e Recursos Naturais e Desenvolvimento Rural, Mestrado;

Direito e Política Ambiental, Mestrado;

Desenvolvimento e Extensão Rurais Mestrado.
